



NÃO ESQUEÇA QUE ...
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO II DA QUARESMA
21. Fevereiro. 2016

Nº 23

Palavra ...

ESCUTÁ-LO E SEGUI-LO



O ponto fundamental do relato da **Transfiguração**, que sempre se proclama no 2º Domingo da Quaresma, **está naquela Voz** que nos diz: **"Este é o meu Filho muito amado: Escutai-O."** **JESUS CRISTO é a Palavra viva de DEUS**, Palavra essencial e definitiva. Por isso é sempre **atual e urgente** o apelo daquela voz: **"Escutai-O"**. A Fé cristã **nasce e alimenta-se** dessa escuta. E **escutar JESUS CRISTO significa** querer e procurar conhecer mais profundamente quem ELE é, o que diz e ensina, o que propõe e espera de nós. **Significa** sobretudo **querer segui-Lo** **acertando** pelos d'ELE, **o rumo dos nossos passos**.

E PORQUE O ESCUTARAM E SEGUIRAM

- **muitos** saíram de si, rompendo o isolamento e abrindo-se, de maneira nova, para a Vida e para o Mundo;
- **muitos** saíram de uma vida egoísta e mesquinha **para uma vida** mais disponível e generosa para com todos, descobrindo a alegria de ser útil;
- **muitos** apaziguaram os seus ressentimentos, **apagaram** suas iras e desejos de vingança, e souberam compreender, perdoar e construir a paz;
- **muitos foram capazes** de ultrapassar desilusões, vencer pessimismos, e continuar fiéis ao seu sim, às suas tarefas e empenhos, **à sua missão e compromissos**;
- **muitos se transfiguraram** mudando de sentimentos, de critérios, de atitudes e de vida;
- **muitos se tornaram numa Bênção** para sua Casa, para o seu Mundo, para a sua Comunidade.

É a nossa hora de O escutar e seguir...

Os homens **"andam ao sabor do vento. Não têm raízes e faz-lhes muita falta"**. Esta **análise** sobre a **instabilidade humana** feita pela Flor que o Príncipezinho encontrou no deserto, **é semelhante** à que muitos sociólogos fazem sobre o Homem atual... Com uma pequena **diferença**. Em vez de **falta de raízes**, eles falam de **"perda de referências"**. E os sintomas são bem evidentes.

A Religião perde força nas consciências. **A Moral** tradicional vai-se diluindo e desaparecendo... **O relativismo e a indiferença** vão alastrando cada vez mais... **O resultado** é este **"ser à deriva"** em que nos vamos tornando, interessados apenas no imediato e **vivendo ao sabor de modas passageiras**... É **urgente** por isso **escutar uma Voz** que dê **outro sentido e outra densidade** à nossa vida... A isso nos **convida o Evangelho de hoje**.

Comunidade

VISITA PASTORAL VIGARARIA III Paróquia São Domingos de Benfica



23 a 28 fevereiro 2016

PROGRAMA

23 fev. (3ª f)	14h	Visita à Igreja Paroquial e outros lugares de culto, bem como instituições: <i>Colégio São Tomás de Aquino</i> (15h), <i>Capela do IPO</i> (15h30), <i>Igreja Evangélica Alemã</i> (16h30), <i>Oratório São Jose-maria</i> (17h), <i>Igreja de Nossa Senhora do Rosário</i> (18h)
24 fev. (4ª f)	15h	Visita a doentes
24 fev. (4ª f)	21h30	Celebração da Palavra com as Comunidades Neocatecumenais
25 fev. (5ª f)	13h	Almoço com o Centro Social Paroquial e visita às valências: <i>Colégio São Domingos</i> , Centros de Dia: <i>Casa Nossa Senhora do Rosário</i> e <i>Espaço São Domingos</i> <i>Lar Padre Carlos</i>
25 fev. (5ª f)	21h30	Encontro com os catequistas e animadores (Escuteiros)
26 fev. (6ª f)	15h	Visita à Junta de Freguesia e às casas religiosas: <i>Comunidade do Bairro das Furnas</i> (16h), <i>Casa Geral Irmãs Dominicanas St. Catarina de Sena</i> (17h)
27 fev. (Sáb.)	10h	Encontro com a Catequese (crianças, adolescentes e jovens) e Escuteiros, com celebração da Eucaristia às 12h (almoço com a catequese/escuteiros)
27 fev. (Sáb.)	15h	Reunião com o CPP terminando com Vésperas Solenes às 17h
27 fev. (Sáb.)	18h30	Reunião Conselho Económico
28 fev. (Dom)	11h	Celebração da Eucaristia (seguida de almoço com o CPP)

Compre já o Cachecol da Visita Pastoral

À venda
na Recepção

€ 2,00



Ofertórios de Fevereiro

20 e 21 - Ajuda à Comunidade do Wako-Kungo (Angola)
27 e 28 - Cáritas Diocesana

Informando

Sobre as interrogações aqui transcritas do Guião n.º 5 – Evangelizadores com Espírito, preparatório do Sínodo Diocesano de Lisboa, poderíamos talvez dizer que as respostas mais positivas significariam que a nossa Comunidade Paroquial estaria próxima daquela que vem descrita como modelo em Actos 2, 42-47.

Mas a questão não é talvez essa. A **questão que parece subjacente a todos os desafios que Francisco nos deixa na *Evangelii Gaudium* (EG), como aos que o nosso Patriarca nos dirige, para ajudar a permanente reconstrução da Diocese de Lisboa em chave missionária, parece traduzir-se sempre deste modo: “O que podemos fazer para ...”**

- **para que a oração tenha um lugar cada vez mais decisivo na nossa vida pessoal e comunitária;**

- **para que sejamos cada vez mais dóceis à acção do Espírito em nós, não só para que oriente a nossa acção, mas para que seja visível para os outros que é Ele que nos move e conduz;**

- **Para que consigamos pedir-Lhe esse dom tornando-se uma parte tão importante da nossa vida que Ele estará connosco** porque nunca nega a Sua presença aos que o invocam em espírito e verdade.

Façamo-nos, pois, ao largo, nesta Quaresma, “com determinação e esperança”, como tão bem lembrava o nosso Prior no passado Domingo, “dispostos ao silêncio [...], à atenção [...], à partilha [...], à celebração dos mistérios [...].”

Como sempre na linha condutora da EG, o **Guião alerta-nos em seguida para a missão. E desafia-nos a “momentos prolongados de adoração, de encontro orante com a Palavra, de diálogo sincero com o Senhor”** (Sabe bem repetir aqui, como Samuel: “Fala, Senhor, que o teu servo escuta!” 1Sm 3, 10), **momentos sem os quais “as tarefas facilmente se esvaziam de significado [...] e o ardor apaga-se.”** Esta afirmação não comporta um “mas ...”, apenas um “ao mesmo tempo ...”.

“Ao mesmo tempo, há que rejeitar a tentação de uma espiritualidade intimista e individualista, que dificilmente se coaduna com as exigências da caridade, com a lógica da encarnação”. Esses momentos de oração, não “podem tornar-se uma desculpa para evitar dedicar a vida à missão”.

O risco existe, talvez com a *desculpa* da maior dificuldade *de hoje*. A EG responde: **“não digamos que hoje é mais difícil; é diferente”.**

Pensemos então:

Na nossa vida, oração e missão estão harmonizadas, vivem uma da outra?

Na nossa vida cristã, as dificuldades servem de desculpa ou são estímulo para um compromisso renovado?

A seguir, a EG e o Guião na sua esteira vão elencar **motivações para um renovado impulso missionário**, que tentaremos percorrer sucessivamente com a brevidade possível. (Mais uma vez aqui reiteramos o nosso pedido: Se ler estas brevíssimas linhas pode afastar da leitura do texto forte e luminoso a que se reportam, em vez de suscitar o interesse por ele, então por favor deixemos já estas linhas e vamos depressa à procura da *Evangelii Gaudium*, ao menos na síntese de cada Guião, que tão fortemente nos interpela)

“A primeira motivação para evangelizar é o amor que recebemos de Jesus, aquela experiência de sermos salvos por Ele, que nos impele a amá-l’O cada vez mais.” E pois o encontro pessoal com o amor de Jesus que nos salva. **Sejamos sinceros connosco próprios: “Não sentimos e não vivemos esse desejo intenso de comunicar Jesus? Então precisamos de pedir-Lhe que volte a cativar-nos.”**

“O Evangelho dá resposta às necessidades mais profundas das pessoas, porque todos fomos criados para aquilo que o Evangelho nos propõe: a amizade com Jesus e o amor fraterno” Só porque acreditamos que assim é, é que não podemos deixar de o comunicar aos outros.

Tomemos sempre de novo consciência **deste tesouro imenso que é esta Palavra que a Igreja nos conservou; que é esta Presença permanente que nos foi prometida e é a própria vivência da Igreja; que é este Deus que veio habitar no meio de nós.** Cabe-nos então levar os nossos irmãos até Jesus como outros o fizeram desde o princípio e connosco aconteceu. Sem meias palavras nem disfarces:

- **O centro e a razão de ser da nossa vida é a experiência de sermos amados por Jesus com um amor único que mais ninguém nos pode dar?**
- **É esse o tesouro da nossa vida, que é impossível não partilhar com os outros?**

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Fraternidade Leiga S. Domingos	2 Março	Quarta	Centro	17.00
Pastoral da Saúde	3 Março	Quinta	Centro	16.30

Acontece ...

23 a 28 de Fevereiro - Visita Pastoral à nossa Paróquia, pelo Sr. D. Nuno Brás.

Sextas-feiras da Quaresma - Via Sacra às 18h

5 de Março - Peregrinação a Fátima da Catequese e Escuteiros. Inscrições na Catequese ou na Secretaria paroquial

LEITURAS

21 - DOMINGO II DA QUARESMA

Gen. 15, 5-12. 17-18 Sal. 26 Filip. 3, 17 — 4, 1 Lc. 9, 28b-36 Semana II do Saltério

22 - 2ª Feira - 1Pedro 5, 1-4	Sal. 22	Mt. 16, 13-19
23 - 3ª Feira - Is. 1, 10. 16-20	Sal. 49	Mt. 23, 1-12
24 - 4ª Feira - Jer. 18, 18-20	Sal. 30	Mt. 20, 17-28
25 - 5ª Feira - Jer. 17, 5-10	Sal. 1	Lc. 16, 19-31
26 - 6ª Feira - Gen. 37, 3-4. 12-13a. 17b-28	Sal. 104	Mt. 21, 33-43. 45-46
27 - Sábado - Miq. 7, 14-15. 18-20	Sal. 102	Lc. 15, 1-3. 11-32

28 - DOMINGO III DA QUARESMA

Ex. 3, 1-8a. 13-15 Sal. 102 1Cor. 10, 1-6. 10-12 Lc. 13, 1-9 Semana III do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com